

# A3ES

Agência de Avaliação  
e Acreditação  
do Ensino Superior



**A3ES** CICLOS DE ESTUDOS TEMÁTICOS

---

## Jornalismo e Reportagem

---

Rita Friães



## Sumário executivo

A análise feita mostra que a área CANEF 321 (Jornalismo e Reportagem), cuja oferta formativa existe, quer no ensino universitário, quer no ensino politécnico, embora este último tenha uma reduzida oferta em termos de segundos ciclos de estudos, tem vindo a apresentar, em termos globais, uma ligeira diminuição da procura de cursos de licenciatura, a qual tem origem no ensino universitário privado e no ensino politécnico em geral. Para a quebra de procura de formação inicial poderão estar na base diversos fatores:

- 1) Um fator demográfico negativo em resultado da quebra de natalidade.
- 2) A crise socioeconómica que se instalou nos últimos anos que terá conduzido a um maior afastamento dos estudantes do ensino superior, em particular do ensino superior privado, onde os custos de formação são mais elevados e não compensados com uma maior facilidade de integração no mercado de trabalho. Acresce o facto de ser uma área em que as taxas de desemprego dos diplomados se têm mantido elevadas, acima da média geral de todas as formações.

Em contrapartida, e em linha com o que tem vindo a suceder com a maioria das áreas, tem crescido o interesse pela formação avançada conferente de grau (mestrados e doutoramentos), assistindo-se a um aumento de estudantes nestes cursos.

A oferta formativa na área de Jornalismo e Reportagem sofreu com o processo de Bolonha alguns reajustamentos, uns resultantes da iniciativa das próprias instituições, que tanto na fase de acreditação preliminar, como posteriormente descontinuaram alguns ciclos de estudos, procedendo ainda à submissão de novas propostas à A3ES, outros resultantes da decisão de não acreditação por parte da Agência.

## 1. Introdução

No sentido de facilitar o acesso público às informações sobre o sistema de ensino superior português e a sua evolução, a A3ES deu início à publicação de estudos temáticos sumários sobre as diversas áreas de formação que tenham concluído o seu processo de avaliação/acreditação.

A definição das áreas temáticas baseou-se na classificação dos ciclos de estudos, segundo a Classificação Nacional das Áreas de Educação e Formação – CNAEF – adequada do EUROSTAT para Portugal, de acordo com a Portaria 256/2005, de 16 de março. No entanto, a classificação CNAEF cria algumas limitações aos estudos já que pode agregar ciclos de estudos com características distintas dentro da mesma classe.

A informação sobre os ciclos de estudos em funcionamento e a sua situação perante a acreditação será sempre obtida a partir da plataforma eletrónica da A3ES, uma vez que é a fonte primária e mantém a referida informação em permanente atualização. Já os dados sobre os estudantes serão obtidos a partir dos dados estatísticos da Direção Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC) e da Direção Geral do Ensino Superior (DGES).

O décimo quarto estudo temático incide sobre a área CNAEF 321 – Jornalismo e Reportagem, sendo exemplo de uma área cuja formação existe em ambos os subsistemas de ensino

superior e setores, embora em número mais reduzido no ensino politécnico e, em particular, no ensino politécnico privado. É ainda exemplo de uma área que tem vindo a sofrer uma quebra de procura muito ligeira, apesar das crescentes dificuldades que se têm vindo a registar no acesso ao mercado de trabalho.

## 2. A oferta formativa

A oferta formativa de ciclos de estudos da área CNAEF Jornalismo e Reportagem (CNAEF 321), à data de referência do presente estudo (dezembro de 2014), é constituída por 56 ciclos de estudos (51 já acreditados e 5 acreditados preliminarmente que estão a aguardar decisão do processo de avaliação/acreditação), sendo que desses 12 são novos cursos e os restantes são cursos em funcionamento. Encontram-se para acreditação prévia por parte da A3ES duas propostas de novos ciclos de estudos (um de mestrado e outro de doutoramento), cuja decisão poderá levar ou não à sua posterior abertura.

Na fase de acreditação preliminar foram descontinuadas pelas instituições 5 licenciaturas (uma das quais por motivos de encerramento da instituição) e 1 mestrado. Posteriormente, foram descontinuados pelas instituições mais 6 mestrados. A A3ES não acreditou 3 ciclos de estudos em funcionamento (2 licenciaturas e 1 doutoramento) e três propostas de novos ciclos de estudos (2 mestrados e 1 doutoramento).

A distribuição do total dos ciclos de estudos entre 2008/09 e 2013/14, segundo os dados da plataforma da Agência, em dezembro de 2014, é apresentada na **Tabela 1**. A oferta formativa na área de Jornalismo e Reportagem existe, quer em instituições do ensino universitário, quer em instituições do ensino politécnico, pertencentes ao setor público e privado, embora seja bastante residual nas instituições de ensino politécnico privado.

A oferta de ciclos de estudos em Jornalismo e Reportagem foi alvo de alguns reajustamentos com o processo de Bolonha, tendo aumentado de 2008/09 para 2013/14. Com efeito, no ensino universitário ocorreu uma descida do número de ciclos de estudos no setor privado e, pelo contrário, um aumento no setor público. Já no ensino politécnico a ligeira subida que se verificou deve-se a um aumento de um ciclo de estudos numa instituição pública, sendo que o ensino privado manteve constante esse número.

**TABELA 1 – CICLOS DE ESTUDOS ACREDITADOS, CNAEF 321 - JORNALISMO E REPORTAGEM**

		2008/09*			2013/14		
		PÚBLICO	PRIVADO	TOTAL	PÚBLICO	PRIVADO	TOTAL
UNIVERSITÁRIO	LICENCIATURA	8	12	20	8	12	20
	MESTRADO	8	5	13	12	5	17
	DOUTORAMENTO	5	1	6	5	2	7
	<b>TOTAL</b>	<b>21</b>	<b>18</b>	<b>39</b>	<b>27</b>	<b>17</b>	<b>44</b>
POLITÉCNICO	LICENCIATURA	7	1	8	7	1	8
	MESTRADO	1	1	2	2	1	3
	<b>TOTAL</b>	<b>8</b>	<b>2</b>	<b>10</b>	<b>9</b>	<b>2</b>	<b>11</b>
<b>TOTAL</b>		<b>29</b>	<b>20</b>	<b>49</b>	<b>36</b>	<b>19</b>	<b>55</b>

Fonte: A3ES

Em conclusão, pode dizer-se que a reorganização da oferta formativa na área de Jornalismo e Reportagem (CNAEF 321), depois da acreditação preliminar é, sobretudo, resultante da iniciativa das próprias instituições em descontinuar ciclos de estudos, muito possivelmente em virtude da dificuldade em captar candidatos, sendo ainda consequência da decisão da A3ES que não deferiu a acreditação de alguns cursos.

É possível, no entanto, que venham a ser descontinuados, a curto prazo, mais alguns ciclos de estudos, designadamente de mestrado, dada a ausência ou o número dígito de estudantes que os têm procurado.

## 3. Evolução global do Jornalismo e Reportagem

### 3.1. Licenciaturas

As licenciaturas na área do Jornalismo e Reportagem têm registado uma progressiva quebra de procura, embora os números não se mostrem muito preocupantes (**Tabela 2**). Com efeito, em termos globais, as licenciaturas tiveram menos 205 novos ingressos em 2008/09 do que em 2013/14 (redução de 13,2%). Esta diminuição de estudantes foi acompanhada de uma diminuição de vagas entre os anos em análise, que passaram de 1590 para 1469 (redução de 7,6%), o que permitiu manter as taxas de ocupação acima dos 90%.

Uma análise dos números por subsistema e por setor revela, no entanto, algumas diferenças entre os mesmos que merecem ser destacadas. Assim, se em termos globais se verifica um comportamento semelhante entre setores, público e privado, ou seja, há uma redução de vagas e de estudantes, quando se compararam os números dos dois subsistemas de ensino – universitário e politécnico, denota-se um comportamento divergente entre ambos. Enquanto nas universidades públicas, embora com oscilações, não se regista, do ano letivo de 2008/09 para o ano letivo de 2013/14, uma quebra de procura, mas antes um aumento, ainda que residual (4,7%), e assinala-se que esse aumento corresponde ao valor mais baixo dos três últimos anos; nas universidades privadas o número de novos estudantes sofre uma redução acima dos 25%,

atingindo o valor mais baixo entre os anos em análise. Por sua vez nas instituições politécnicas, onde o ensino privado praticamente não tem expressão (em 2013/14 registavam-se, apenas, 4 novos alunos), a procura cai nas instituições públicas 18,7%, embora se revele ajustada à oferta, conforme atestam as taxas de ocupação, que se situam acima dos 100%.

**TABELA 2 – VAGAS E ESTUDANTES COLOCADOS PELA 1.ª VEZ NO 1.º ANO, CNAEF 321 – JORNALISMO E REPORTAGEM (LICENCIATURA)**

			2008/09	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14
UNIVERSITÁRIO	PÚBLICO	VAGAS	460	456	466	480	480	464
		ESTUDANTES	592	585	640	660	671	620
		% OCUPAÇÃO	128,7	128,3	137,3	137,5	139,8	133,6
	PRIVADO	VAGAS	780	750	695	630	670	695
		ESTUDANTES	584	553	616	494	454	426
		% OCUPAÇÃO	74,9	73,7	88,6	78,4	67,8	61,3
	TOTAL	VAGAS	1 240	1 206	1 161	1 110	1 150	1 159
		ESTUDANTES	1 176	1 138	1 256	1 154	1 125	1 046
		% OCUPAÇÃO	94,8	94,4	108,2	104,0	97,8	90,3
POLITÉCNICO	PÚBLICO	VAGAS	312	320	315	330	310	290
		ESTUDANTES	362	371	371	362	347	294
		% OCUPAÇÃO	116,0	115,9	117,8	109,7	111,9	101,4
	PRIVADO	VAGAS	38	155	80	80	20	20
		ESTUDANTES	11	11	23	22	9	4
		% OCUPAÇÃO	28,9	7,1	28,8	27,5	45,0	20,0
	TOTAL	VAGAS	350	475	395	410	330	310
		ESTUDANTES	373	382	394	384	356	298
		% OCUPAÇÃO	106,6	80,4	99,7	93,7	107,9	96,1
TOTAL	PÚBLICO (1)	VAGAS	772	776	781	810	790	754
		ESTUDANTES	954	956	1 011	1 022	1 018	914
		% OCUPAÇÃO	123,6	123,2	129,4	126,2	128,9	121,2
	PRIVADO (2)	VAGAS	818	905	775	710	690	715
		ESTUDANTES	595	564	639	516	463	430
		% OCUPAÇÃO	72,7	62,3	82,5	72,7	67,1	60,1
	(1)+(2)	VAGAS	1 590	1 681	1 556	1 520	1 480	1 469
		ESTUDANTES	1 549	1 520	1 650	1 538	1 481	1 344
		% OCUPAÇÃO	97,4	90,4	106,0	101,2	100,1	91,5

Fonte: DGEEC

A análise dos resultados da primeira fase das colocações no ensino superior público, no ano letivo de 2014/15 (Tabela 3), confirma a elevada procura que têm os cursos da área de Jornalismo e Reportagem nas instituições públicas, já que apenas dois dos 15 ciclos de estudos em funcionamento – licenciatura em Comunicação Social do Instituto Politécnico de Tomar e licenciatura em Comunicação Social do Instituto Politécnico de Viseu – não preencheram, integralmente, as vagas nesta fase do acesso ao ensino superior.

**TABELA 3 – CANDIDATOS À ÁREA CNAEF 321, NA PRIMEIRA FASE, EM 2014/15**

	GRAU	VAGAS	COLOCADOS	COLOCADOS %	VAGAS SOBRANTES	NOTA ÚLTIMO COLOCADO
UNIVERSIDADE DOS AÇORES	L	25	25	100,0%	0	108,0
UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR	L	45	45	100,0%	0	136,5
UNIVERSIDADE DE COIMBRA	L	50	50	100,0%	0	153,5
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA	L	95	95	100,0%	0	167,5
UNIVERSIDADE DO MINHO	L	67	67	100,0%	0	157,4
UNIVERSIDADE DO PORTO	L	40	40	100,0%	0	142,8
UNIV. DE TRÁS-OS-MONTES	L	55	55	100,0%	0	138,0
UNIVERSIDADE DE LISBOA	L	58	59	101,7%	0	156,5
INST. POLITÉCNICO DE COIMBRA	L	36	37	102,8%	0	146,3
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA	L	60	60	100,0%	0	155,0
INST. POLITÉCNICO DE PORTALEGRE	L	32	32	100,0%	0	112,3
INST. POLITÉCNICO DE SETÚBAL	L	34	34	100,0%	0	132,0
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU	L	63	57	90,5%	6	104,2
INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR	L	32	14	43,8%	18	108,9
UNIV. DO ALGARVE – ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO	L	33	33	100,0%	0	135,5
<b>TOTAL</b>		<b>725</b>	<b>703</b>	<b>97,0</b>	<b>24</b>	

Fonte: DGES

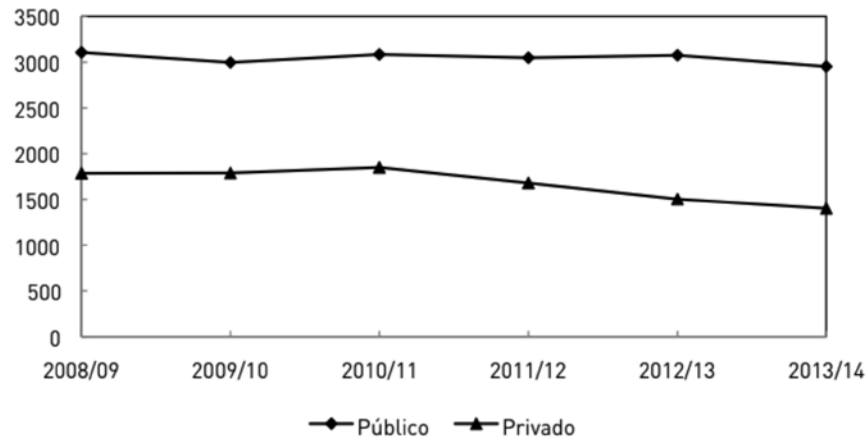
A análise do número total de estudantes inscritos (Tabela 4 e Figura 1) mostra que tem havido uma diminuição do contingente de alunos dos cursos de primeiro ciclo da área do Jornalismo e Reportagem. Em 2008/09 havia um total de 4890 estudantes inscritos e em 2013/14 esse valor passou para 4354, isto é, para 90% do valor inicial. Com efeito, esta redução deu-se, quer nas universidades, quer nos politécnicos, embora os números apontem, claramente, para maiores perdas por abandono no ensino privado (designadamente, o universitário) do que no ensino público, atendendo a que no primeiro caso os estudantes em 2013 passaram para 79% do valor de 2008/09, e no segundo caso sofreram uma redução de apenas 5%, passando para 95% do valor inicial.

**TABELA 4 – NÚMERO TOTAL DE ESTUDANTES INSCRITOS, CNAEF 321**

		2008/09	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14
UNIVERSITÁRIO	PÚBLICO (1)	1 961	1 901	1 962	1 918	1 963	1 909
	PRIVADO (2)	1 727	1 739	1 803	1 628	1 460	1 372
	PÚBLICO/PRIVADO	1,14	1,09	1,09	1,18	1,34	1,39
	<b>TOTAL (1)+(2)</b>	<b>3 688</b>	<b>3 640</b>	<b>3 765</b>	<b>3 546</b>	<b>3 423</b>	<b>3 281</b>
POLITÉCNICO	PÚBLICO (1)	1 145	1 096	1 122	1 130	1 112	1 044
	PRIVADO (2)	57	49	45	51	43	29
	PÚBLICO/PRIVADO	20,09	22,37	24,93	22,16	25,86	36,00
	<b>TOTAL (1)+(2)</b>	<b>1 202</b>	<b>1 145</b>	<b>1 167</b>	<b>1 181</b>	<b>1 155</b>	<b>1 073</b>
TOTAL	PÚBLICO (1)	3 106	2 997	3 084	3 048	3 075	2 953
	PRIVADO (2)	1 784	1 788	1 848	1 679	1 503	1 401
	PÚBLICO/PRIVADO	1,74	1,68	1,67	1,82	2,05	2,11
<b>TOTAIS</b>		<b>4 890</b>	<b>4 785</b>	<b>4 932</b>	<b>4 727</b>	<b>4 578</b>	<b>4 354</b>

Fonte: DGEEC

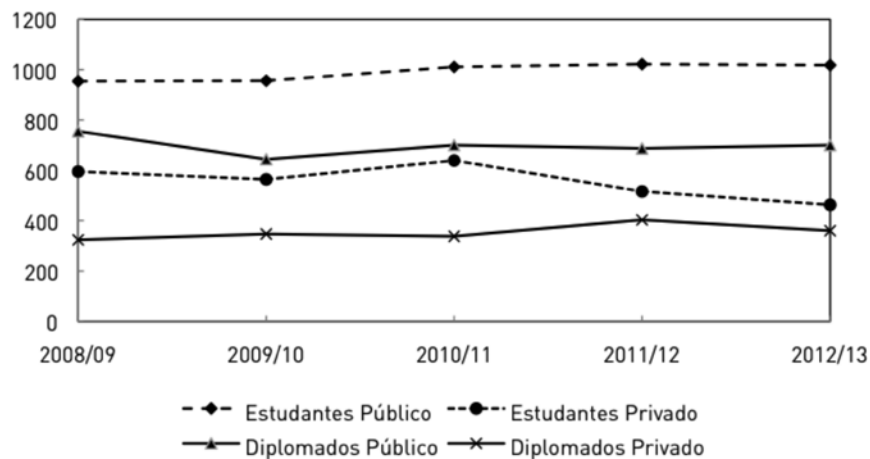
**FIGURA 1 – EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ESTUDANTES NOS SETORES PÚBLICO E PRIVADO, CNAEF 321**



Fonte: DGEEC

Quando se compara a evolução do número de novos estudantes e de diplomados de ambos os subsistemas, verifica-se, uma vez mais, um comportamento distinto entre setor público e privado. Enquanto no ensino público há uma evolução positiva, sustentada num aumento de diplomados, mas também de novos alunos, no ensino privado, regista-se uma evolução negativa, uma vez que o número de novos alunos tem vindo a decrescer, o que terá como consequência uma diminuição progressiva do número de diplomados e do número total de estudantes inscritos.

**FIGURA 2 – NÚMERO DE ESTUDANTES DO 1.º ANO, 1.ª VEZ E DE DIPLOMADOS, CNAEF 321**



Fonte: DGEEC

### 3.2. Mestrados e Doutoramentos

Procede-se, em seguida, à análise de ciclos de estudos de mestrado e de doutoramento.

Em termos globais, os mestrados (Tabela 5) tiveram um crescimento de 2008/09 para 2013/14 no que diz respeito ao número de inscritos, ao número de mestres e, também, ao número de novos estudantes. Contudo, verifica-se um comportamento evolutivo distinto entre universidades e politécnicos. Embora se trate de valores muito residuais, estes ciclos de estudos no ensino politécnico têm vindo a sofrer globalmente uma diminuição, ao contrário do que ocorre no ensino universitário onde, note-se, os números ganham outra expressão. Este facto deve-se ao esvaziamento do ensino politécnico privado que, desde 2010/11, deixou de ter novos estudantes. Sublinhe-se, ainda, que apesar de ter havido um ligeiro decréscimo nos valores respeitantes ao ensino universitário privado entre os anos em análise, deu-se, após três anos de queda progressiva (de 2009/10 a 2011/12) motivada pelo encerramento de ciclos de estudos, uma recuperação para próximo dos valores iniciais, a partir de 2012/13, com a abertura de novos ciclos de estudos.

**TABELA 5 – MESTRADOS: NOVOS ESTUDANTES, TOTAL DE INSCRITOS E MESTRES – CNAEF 321**

		2008/09	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	
UNIVERSITÁRIO	1.º ANO, 1.ª VEZ	PÚBLICO	278	338	428	350	314	326
		PRIVADO	118	78	73	38	115	114
		TOTAL	396	416	501	388	429	440
	TOTAL INSCRITOS	PÚBLICO	338	424	582	547	524	536
		PRIVADO	259	218	132	107	152	160
		TOTAL	597	642	714	654	676	696
	MESTRES	PÚBLICO	129	145	192	291	398	---
		PRIVADO	29	73	52	55	68	---
		TOTAL	158	218	244	346	466	---
POLITÉCNICO	1.º ANO, 1.ª VEZ	PÚBLICO	16	17	46	36	23	26
		PRIVADO	19	22	16	0	0	0
		TOTAL	35	39	62	36	23	26
	TOTAL INSCRITOS	PÚBLICO	32	35	64	61	49	48
		PRIVADO	57	39	17	23	6	7
		TOTAL	89	74	81	84	55	55
	MESTRES	PÚBLICO	0	8	1	15	20	---
		PRIVADO	0	0	0	6	18	---
		TOTAL	0	8	1	21	38	---
TOTAIS	1.º ANO, 1.ª VEZ	PÚBLICO	294	355	474	386	337	352
		PRIVADO	137	100	89	38	115	114
		TOTAL	431	455	563	424	452	466
	TOTAL INSCRITOS	PÚBLICO	370	459	646	608	573	584
		PRIVADO	316	257	149	130	158	167
		TOTAL	686	716	795	738	731	751
	MESTRES	PÚBLICO	129	153	193	306	418	---
		PRIVADO	29	73	52	61	86	---
		TOTAL	158	226	245	367	504	---

Fonte: DGEEC

No caso dos doutoramentos (Tabela 6), verifica-se um comportamento de crescimento destas formações desde 2008/09, com um aumento do número de novos estudantes, do total de inscritos e de doutorados.

**TABELA 6 – DOUTORAMENTOS: NOVOS ESTUDANTES, TOTAL DE INSCRITOS E DOUTORADOS – CNAEF 321**

		2008/09	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14
1.º ANO 1.ª VEZ	PÚBLICO	42	74	65	67	65	76
	PRIVADO	2	4	3	31	13	13
	TOTAL	44	78	68	98	78	89
TOTAL INSCRITOS	PÚBLICO	147	190	224	244	256	266
	PRIVADO	8	10	13	42	44	38
	TOTAL	155	200	236	286	300	304
DOUTORADOS	PÚBLICO	15	11	29	28	38	---
	PRIVADO	0	1	1	2	1	---
	TOTAL	15	12	30	30	39	---

Fonte: DGEEC

#### 4. Eficiência formativa e empregabilidade

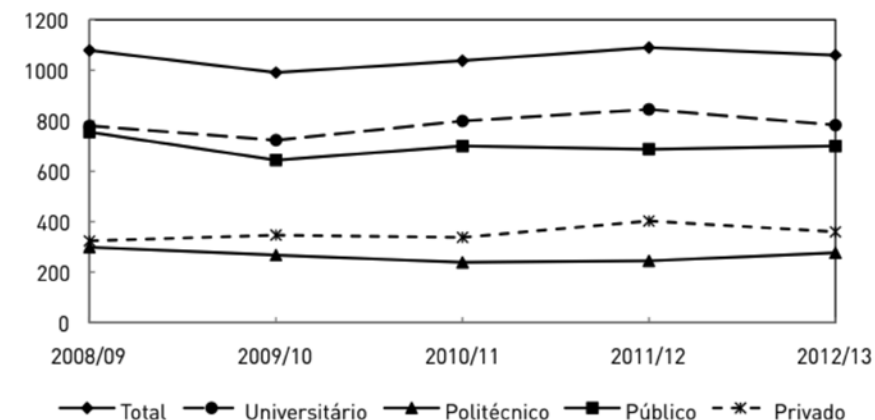
O número de estudantes que concluíram as suas licenciaturas em Jornalismo e reportagem (CNAEF 321) tem vindo a registar um comportamento pouco constante, quer no ensino universitário, quer no ensino politécnico. Contudo, enquanto nas universidades se registou um aumento efetivo de diplomados de 2008/09 para 2013/14, ainda que muito residual, no ensino politécnico deu-se uma descida dos mesmos (Tabela 7 e Fig.3). Sublinhe-se, no entanto, que os números revelam que o decréscimo do número de diplomados ocorreu nas instituições públicas, já que nas privadas, apesar dos novos estudantes terem também diminuído entre os períodos em análise, houve um aumento do número de diplomados de 2008/09 para 2013/14.

**TABELA 7 – EVOLUÇÃO DO NÚMERO DIPLOMADOS (LICENCIATURA), CNAEF 321 – JORNALISMO E REPORTAGEM**

		2008/09	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13
LICENCIATURA (UNIVERSITÁRIO)	PÚBLICO	473	401	469	449	439
	PRIVADO	307	322	330	396	344
<b>TOTAL UNIVERSITÁRIO</b>		<b>780</b>	<b>723</b>	<b>799</b>	<b>845</b>	<b>783</b>
LICENCIATURA (POLITÉCNICO)	PÚBLICO	282	243	231	238	261
	PRIVADO	17	25	8	7	16
<b>TOTAL POLITÉCNICO</b>		<b>299</b>	<b>268</b>	<b>239</b>	<b>245</b>	<b>277</b>
TOTAL PÚBLICO (1)		755	644	700	687	700
TOTAL PRIVADO (2)		324	347	338	403	360
<b>TOTAL (1) + (2)</b>		<b>1079</b>	<b>991</b>	<b>1038</b>	<b>1090</b>	<b>1060</b>

Fonte: DGEEC

**FIGURA 3 – EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE DIPLOMADOS (LICENCIATURA), CNAEF 321**



Fonte: DGEEC

Embora com as limitações que resultam da utilização dos dados dos Centros de Emprego, a DGEEC disponibiliza informação estatística sobre o desemprego dos diplomados na área de Jornalismo e Reportagem (CNAEF 321) e a sua comparação com o desemprego geral dos diplomados com habilitação superior (Tabela 8). Regista-se uma degradação progressiva da situação, com um aumento da taxa de desemprego dos diplomados com formação superior, sendo que a área em análise, supera negativamente os valores da média geral de todas as formações, chegando a ficar acima desta 4 pontos percentuais. Note-se que a taxa de desemprego dos diplomados na área em 2010/11 a 2012/13 atingiu os 15,61%.

**TABELA 8 – DIPLOMADOS E DESEMPREGADOS – CNAEF 321**

DESEMPREGADOS REGISTRADOS COM HABILITAÇÃO SUPERIOR (CONTINENTE - JUNHO DE 2014) E DIPLOMADOS NOS ANOS LETIVOS 1983/84 A 2012/13, SEGUNDO A SITUAÇÃO DE PROCURA DE EMPREGO E TEMPO DE INSCRIÇÃO

	TOTAL DE DESEMPREGADOS (1)							DIPLOMADOS(2)	DESEMPREGADOS/ DIPLOMADOS (%)
	PRIMEIRO EMPREGO			NOVO EMPREGO			TOTAL		
	< 6 MESES	6 A 12 MESES	≥12 MESES	< 6 MESES	6 A 12 MESES	≥12 MESES			
TOTAL	6 425	4 180	3 660	19 834	12 417	24 409	1 165 601	6,08	
1983/84 A 2012/13	189	140	108	623	319	621	21 740	9,20	
TOTAL	6 408	4 172	3 614	13 969	7 859	12 459	626 714	7,74	
2003/4 A 2012/13	188	140	104	422	203	264	13 153	10,04	
TOTAL	5 711	3 816	2 577	5 074	2 389	2 953	97 194	11,42	
2010/11 A 2012/13	156	127	71	130	60	60	3 868	15,61	

**Fontes:**

(1) Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P.

(2) Direção-Geral de Estatísticas de Educação e Ciência do Ministério da Educação e Ciência.

**Notas:**

- Aos diplomados pelos estabelecimentos de ensino superior foram retirados os valores dos cursos de especialização tecnológica e especializações.
- Só foram considerados os diplomados cujo par estabelecimento/curso tenham tido registo de desempregados com par estabelecimento/curso válido.
- Os desempregados que concluíram a sua habilitação superior antes de 1983/84 ou em 2013/14 cujo par estabelecimento/curso foi considerado válido, estão incluídos nesta tabela embora a informação acerca dos diplomados nesse par estabelecimento/curso não esteja disponível para esses anos letivos.

**TABELA 9 – CICLOS DE ESTUDOS (CNAEF 321) ACREDITADOS – ENSINO UNIVERSITÁRIO**

	INSTITUIÇÃO	CURSO	GRAU	
ENSINO UNIVERSITÁRIO	ENSINO PÚBLICO	UNIV. DOS AÇORES - PONTA DELGADA	COMUNICAÇÃO SOCIAL E CULTURA	L
		UNIV. DOS AÇORES - PONTA DELGADA	CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO	M
		UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR	CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO	L
		UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR	CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO	D
		UNIV. DE COIMBRA - FACULDADE DE LETRAS	JORNALISMO	L
		UNIV. DE COIMBRA - FACULDADE DE LETRAS	COMUNICAÇÃO E JORNALISMO	M
		UNIV. DE COIMBRA - FACULDADE DE LETRAS	CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO	D
		UNIV. NOVA DE LISBOA - FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS	CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO	L
		UNIV. NOVA DE LISBOA - FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS	JORNALISMO	M
		UNIV. NOVA DE LISBOA - FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS	CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO	M
		UNIV. NOVA DE LISBOA - FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS	COMUNICAÇÃO, MEDIA E JUSTIÇA	M
		UNIV. NOVA DE LISBOA - FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS	COMUNICAÇÃO DE CIÊNCIA	M
		UNIV. NOVA DE LISBOA - FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS	CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO	D
		UNIVERSIDADE DO MINHO	CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO	L
		UNIVERSIDADE DO MINHO	CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO	M
		UNIVERSIDADE DO MINHO	CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO	D
		UNIV. DO PORTO - FACULDADE DE LETRAS	CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO: JORNALISMO, ASSESSORIA, MULTIMÉDIA	L
		UNIV. DO PORTO - FACULDADE DE LETRAS	CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO	M
		UNIV. DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO - ESCOLA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS	CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO	L
		UNIV. DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO - ESCOLA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS	CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO	M
		UNIV. DE LISBOA - INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS SOCIAIS E POLÍTICAS	CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO	L
		UNIV. DE LISBOA - FACULDADE DE LETRAS	CULTURA E COMUNICAÇÃO	M
		UNIV. DE LISBOA - INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS SOCIAIS E POLÍTICAS	COMUNICAÇÃO SOCIAL	M
		ISCTE - INST. UNIVERSITÁRIO DE LISBOA	COMUNICAÇÃO, CULTURA E TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO	M
ISCTE - INST. UNIVERSITÁRIO DE LISBOA	CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO	D		

L - Licenciatura M - Mestrado D - Doutoramento



**TABELA 9 – CICLOS DE ESTUDOS (CNAEF 321) ACREDITADOS – ENSINO UNIVERSITÁRIO**

	INSTITUIÇÃO	CURSO	GRAU
ENSINO UNIVERSITÁRIO ENSINO PRIVADO	UNIV. AUTÓNOMA DE LISBOA LUÍS DE CAMÕES	CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO	L
	UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA - FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS	COMUNICAÇÃO SOCIAL E CULTURAL	L
	UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA - FACULDADE DE FILOSOFIA	CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO	L
	UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA - FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS	CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO	M
	UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA - FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS	CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO	D
	UNIVERSIDADE FERNANDO PESSOA	CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO	L
	UNIVERSIDADE FERNANDO PESSOA	CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO	M
	UNIV. LUSÓFONA DE HUMANIDADES E TECNOLOGIAS	CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO E DA CULTURA	L
	UNIV. LUSÓFONA DE HUMANIDADES E TECNOLOGIAS	COMUNICAÇÃO E JORNALISMO	L
	UNIV. LUSÓFONA DE HUMANIDADES E TECNOLOGIAS	ARTES DRAMÁTICAS E PERFORMATIVAS	L
	UNIV. LUSÓFONA DE HUMANIDADES E TECNOLOGIAS	JORNALISMO, POLÍTICA E HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA	M
	UNIV. LUSÓFONA DE HUMANIDADES E TECNOLOGIAS	COMUNICAÇÃO ALTERNATIVA E TECNOLOGIAS DE APOIO	M
	UNIV. LUSÓFONA DE HUMANIDADES E TECNOLOGIAS	CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO	D
	UNIV. LUSÓFONA DE HUMANIDADES E TECNOLOGIAS	ARTE DOS MEDIA	D
	UNIVERSIDADE LUSÓFONA DO PORTO	CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO E DA CULTURA	L
	UNIVERSIDADE LUSÓFONA DO PORTO	COMUNICAÇÃO APLICADA	L
	UNIVERSIDADE LUSÓFONA DO PORTO	ESTUDOS EM COMUNICAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO	D
	UNIVERSIDADE EUROPEIA	CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO	L
INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DA MAIA - ISMAI	CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO	L	
INSTITUTO SUPERIOR MIGUEL TORGA	COMUNICAÇÃO SOCIAL	L	

L – Licenciatura M – Mestrado D – Doutoramento

**TABELA 10 – CICLOS DE ESTUDOS (CNAEF 321) ACREDITADOS – ENSINO POLITÉCNICO**

	INSTITUIÇÃO	CURSO	GRAU
ENSINO POLITÉCNICO PÚBLICO	INST. POLITÉCNICO DE COIMBRA - ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO DE COIMBRA	COMUNICAÇÃO SOCIAL	L
	UNIV. DO ALGARVE - ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO	CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO	L
	INST. POLITÉCNICO DE LISBOA - ESCOLA SUPERIOR DE COMUNICAÇÃO SOCIAL	JORNALISMO	L
	INST. POLITÉCNICO DE LISBOA - ESCOLA SUPERIOR DE COMUNICAÇÃO SOCIAL	JORNALISMO	M
	INSTITUTO POLITÉCNICO DE PORTALEGRE - ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO	JORNALISMO E COMUNICAÇÃO	L
	INST. POLITÉCNICO DE PORTALEGRE - ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO	JORNALISMO, COMUNICAÇÃO E CULTURA	M
	INST. POLITÉCNICO DE SETÚBAL - ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO	COMUNICAÇÃO SOCIAL	L
	INST. POLITÉCNICO DE VISEU - ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO DE VISEU	COMUNICAÇÃO SOCIAL	L
	INST. POLITÉCNICO DE TOMAR - ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA DE ABRANTES	COMUNICAÇÃO SOCIAL	L
	ENSINO POLITÉCNICO PRIVADO	INST. SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA INFORMAÇÃO E DA ADMINISTRAÇÃO	COMUNICAÇÃO
INST. SUPERIOR DE NOVAS PROFISSÕES		COMUNICAÇÃO INTEGRADA	M

L – Licenciatura M – Mestrado

Edição:

**A3ES**

Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior

Praça de Alvalade, nº 6 – 5º Frente

1700-036 LISBOA

[www.a3es.pt](http://www.a3es.pt)

a3es@a3es.pt

Coleção/Série:

**A3ES - CICLOS DE ESTUDOS TEMÁTICOS**

Março 2016

Design gráfico/capa:

Ângela Calheiros